

Revista
Amar

EDIÇÃO 86 • ANO 8 • MENSAL • REVISTAMAR.COM



DIOGO PIÇARRA

MAIO 2023

Ficha Técnica

Direção

Carmo Monteiro
Manuel DaCosta

Edição Gráfica

Carlos Monteiro

Marketing

Carmo Monteiro
MDC Media Group

Fotografia

Carmo Monteiro

Colaboradores

Adriana Marques
Armando Correa Siqueira Neto
Carlos Cruchinho
Ilda Januário
José Carreira
Madalena Balça
Maiane Nogueira
Manuela Marujo
Maria João Rafael
Margarida Rebelo Pinto
Valter Hugo Mãe

Agradecimentos

70 Anos Canadá
Jornal de Notícias
MDC Media Group
Notícias Magazine
Portugalo
Universal Music Portugal

Contacto

www.revistamar.com
info@revistamar.com
www.facebook.com/revistamar
416.806.7616

Revista
Amar[®]

Revista Amar é uma marca registada e empresa subsidiária dos grupos Cyber Planet Inc. e MDC Media Group.

Custo estimado por exemplar

\$6.99

Conteúdos

4 70 Anos

O programa oficial foi apresentado em conferência de imprensa. A Revista Amar esteve presente e conta-lhe todos os detalhes.

10 Ana Bailão abriu escritório oficial de campanha

A candidata a Mayor da maior cidade do Canadá luso-canadense, Ana Bailão, recebeu apoiadores, convidadas e a família para a abertura do seu escritório oficial.

24 Portugal: Portuguese Heritage Fest 2023

A direção do Portugal - Heritage Fest apresentou, no Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM), no decorrer da conferência de imprensa o programa e novidades para a 2ª edição deste festival que celebra a portugalidade no seio de Mississauga, mais concretamente no Mississauga Celebration Square.

38 Diogo Piçarra

Com atuação marcada para os IPMA, o cantor, compositor, autor, músico e produtor Diogo Piçarra, é um dos nomes maiores da música portuguesa.

48 A rolojoaria como arte de contar o tempo

O tempo lento avança nos rostos das gentes. Nas aldeias, o tempo deixa saudades doutros tempos nas casas esventradas. À beira mar, as ondas marcam o tempo na suas idas e vindas no areal. O tempo desenha as horas, os minutos e os segundos nas falésias esculpidas pelo vento, enquanto de forma indelével os banhistas deixam pegadas efémeras.

54 Hélder Reis

Hélder Reis traz-nos o seu primeiro romance, ao som da música brasileira, dos sabores de Portugal e do Brasil, passando pelas épocas dos anos 60 e 70, pelas transformações políticas e sociais em Portugal, pelo glamour das festas do Copacabana Palace, para nos contar a história de Amélia. Uma mulher corajosa e destemida que, a pulso, reconstrói a sua vida, depois de lhe ter sido negado o seu primeiro amor.

58 Tesouro sob o gelo

Armando Neto faz uma viagem pelo passado, desta feita, em Bolzano, na Itália. Fique a conhecer o Castelo de Mareccio e a história de Ôtzi.

68 Mother's Day

Maria João Rafael traz-nos conselhos úteis para a celebração do Dia da Mãe no Canadá.

Maio 2023



página 14



página 18



página 48



página 30



página 66



página 72



página 78



página 83

Os artigos publicados na presente edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, podendo não refletir as opiniões e posições da Revista Amar naquela matéria. A utilização do novo acordo ortográfico, na matéria da presente edição, ficou à inteira descrição dos seus autores. Os conteúdos publicitários publicados na presente edição são da inteira responsabilidade, com autorização e aprovação prévia dos seus autores.



MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.



Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



Patrocinado por

Revista
Amar[®]



70 ANOS





**Programa oficial apresentado
em conferência de imprensa**



FOTOGRAFIA © CARMO MONTEIRO



O comitê organizador das celebrações dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá, apresentou à comunidade social comunitária, na passada quarta-feira (12), o programa oficial para os meses de abril, maio e junho, com particular destaque para o fim de semana de 13 e 14 de maio.

As celebrações não se resumem, no entanto, a este fim de semana, inúmeros outros eventos estão planeados e integram o programa oficial que se estende ao longo de todo o ano.

Ainda neste mês de abril, entre os dias 19 e 22, é tempo de ouvirmos Stories da História portuguesa no Canadá – uma série de apresentações online.

Imigração portuguesa no Canadá na Assembleia da República

Será também em abril, mais concretamente no dia 19, que ocorrerá um evento que, tal como teve ocasião de sublinhar Manuel DaCosta, se reveste de “enorme simbolismo e importância já que será a primeira vez que a Assembleia da República em Portugal vai dedicar algum tempo a falar de nós, imigrantes portugueses no Canadá. Esse colóquio contará com a participação do Sr. Presidente da Assembleia da República, do embaixador de Portugal no Canadá, entre outras individualidades que terão oportunidade de assistir à apresentação do programa das celebrações dos 70 anos”.

Destaques dos dias 13 e 14 de maio

A conferência de imprensa contou com a presença de várias personalidades da comunidade, que tiveram ocasião de falar da sua participação e/ou envolvimento com o programa apresentado. Angie Camara coordenou as intervenções e garantiu que a conferência de imprensa fosse afinal uma demonstração inequívoca da mobilização que as celebrações estão a gerar na comunidade luso-canadiana.

No dia 13 de maio, dia em que se completam os 70 anos, a celebração inclui lançamentos de livros, receções oficiais aos representantes do governo português e outras entidades oficiais, para além do revelar de mais quatro estrelas no Portuguese Canadian Walk of Fame. O dia terminará com o muito aguardado espetáculo de Mariza no Universal Eventspace.

Portugal The Festa será uma componente importante do programa de celebrações que vai encher a Nathan Philips Square, no domingo, dia 14 de maio. Na Peach Gallery, estiveram presentes representantes das várias áreas que se apresentarão nesta mostra da nossa cultura e tradição e que vão garantir que não faltarão:

- sabores portugueses graças à presença de restaurantes da comunidade ou mesmo através da participação de clubes e associações comunitárias;
- qualquer tipo de arte que nasce de mãos de portugueses ou luso-canadianos;
- músicos locais, como por exemplo a Banda Sagres que atuará pela última vez pondo fim a 35 anos de ligação à música, o bem conhecido Peter Serrado, Ruby Anderson, e Tony Gouveia e amigos que se apresentarão no mesmo evento que conta com a participação de Barbara Bandeira e Pedro Abrunhosa;
- ranchos folclóricos da comunidade que nas palavras de Laurentino Esteves “são uma componente essencial da nossa identidade cultural”.

Voltando a maio, logo no começo do mês, dia 7, acontecerá o “70 anos Canada Luncheon”, no Pearson Convention Centre. No dia 12, em Oshawa, será içada a bandeira portuguesa na Câmara Municipal numa iniciativa conjunta dos dois clubes portugueses daquela cidade.

Nos dias 10, 11 e 12 acontecerá a vigésima edição do congresso A vez e a voz da mulher imigrante portuguesa, com coordenação de Manuela Marujo e com a apresentação de trabalhos de inúmeras personalidades provenientes de vários países. Sobre este Congresso falaremos com mais pormenor noutra edição do Milénio. Há ainda que sublinhar o festival Carassauga que contará como sempre com o pavilhão português, graças ao trabalho do Clube Português de Mississauga.

Madalena Balça
MDC Media Group



VILA VERDE Churrasqueira

FESTAS • COMUNHÕES • BATIZADOS • TAKE OUT • DINE IN • CATERING • LIVE MUSICA EVENTS

Desejamos a todos um Feliz Dia da Mãe

ESTAMOS ABERTOS NO DIA DA MÃE PARA ALMOÇO E JANTAR
Faça a sua reserva!



206 Weston Rd. Toronto, ON M6N 3P3 - Tel.: 416.763.2515

 [churrasqueira_vilaverde](https://www.instagram.com/churrasqueira_vilaverde)

**SERVING THE COMMUNITY
FOR OVER 45 YEARS
WITH ACCESS TO
OVER 20 DIFFERENT INSURANCE COMPANIES**



PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com



JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com



VITOR SILVA
PARTNER & CFO
vitors@vieirainsurance.com



ANA MACEDO
PARTNER / DIRECTOR OF OPERATIONS
anam@vieirainsurance.com



MARLAENA F. SILVA
PARTNER / VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

**AUTO • PROPERTY • BUSINESS • LIFE
INSURANCE**

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

vieirainsurance.com

f @ @vieirainsurance





FELIZ DIA DA MÃE



ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofting.com





Ana Bailão
**abriu escritório oficial
de campanha**



FOTOGRAFIA © CARMO MONTEIRO



A 10 de abril, a candidata a presidente da Câmara Municipal da maior cidade do Canadá luso-canadiana, Ana Bailão, recebeu apoiadores, convidados e a família para a abertura do seu escritório oficial. Bailão, que já tem um histórico político muito forte em Toronto, promete ser uma líder “ousada e progressista” para a cidade.

Em seu discurso, Bailão destacou sua história como imigrante portuguesa e falou sobre a importância de construir uma cidade inclusiva e acessível para todos. Ela também destacou suas realizações como vereadora e a luta pela proteção dos direitos dos inquilinos.

A candidata também destacou sua visão para a cidade, enfatizando a importância de uma liderança forte e comprometida com a diversidade, a inclusão e a justiça social. E ainda ressaltou a necessidade de investir em serviços públicos de qualidade, como transporte, saúde e educação, para garantir uma cidade próspera e sustentável para todos os cidadãos. Mencionou, inclusive, um projeto que garante a gratuidade de Wifi em todos os metros.

“Toronto é uma cidade incrível, com muitos desafios e oportunidades. Eu acredito que podemos construir uma cidade ainda melhor, onde todas as pessoas possam prosperar e viver com dignidade”, disse Bailão em seu discurso.

Diante da onda de ataques nos transportes públicos nos últimos meses e ainda, um clima de insegurança por toda cidade, a candidata destacou sobre os projetos que pretende aplicar, caso eleita. E os projetos incluem a necessidade de trazer serviços que foram cortados, colocar mais pessoas para garantir a segurança em espaços públicos, mais câmeras, além do wifi gratuito espalhado por todos os metros.

Ela aproveitou para agradecer e dizer que estava muito orgulhosa de seus apoiadores que fizeram muito pela cidade e ajudaram na construção de Toronto, como LiUNA Local 183, CUPE 416 e Carpenters.

A candidatura de Bailão foi bem recebida pelos eleitores, especialmente aqueles que valorizam a experiência e a liderança comprovada. Muitos também elogiaram seu compromisso com as questões sociais, incluindo a habitação acessível e a luta contra o racismo e a discriminação.

Bailão tem uma longa carreira em serviços públicos. Ela foi vereadora entre 2010 a 2022, representando o distrito eleitoral da Davenport, e mais recentemente o bairro 18, devido à reformulação dos distritos eleitorais, obteve perto de 84% dos votos.

A política trabalhou em uma série de questões importantes durante seu mandato como vereadora, incluindo o desenvolvimento urbano sustentável, moradia acessível, transporte público e a promoção da cultura e das artes em Toronto.

Ana Bailão está competindo com nomes fortes para o cargo de presidente da Câmara Municipal e precisará trabalhar bastante para disseminar as linhas fortes de sua campanha para todos e uma das ferramentas é justamente as redes sociais, onde prometeu divulgar todos os projetos de governo da cidade.

No geral, a candidatura de Ana Bailão promete ser uma competidora importante para o cargo de presidente da Câmara Municipal de Toronto. Com uma plataforma progressista e um histórico comprovado de serviço público, ela certamente terá um impacto significativo na eleição e na política da cidade.

Adriana Marques
MDC Media Group



FELIZ DIA DA MÃE

A SUA FIRMA NA COMUNIDADE
PROFISSIONALISMO A PREÇOS COMPETITIVOS

Cada situação é única. Estou disponível para discutir o seu assunto consigo. Ligue grátis e sem compromisso.
Falamos português

Real Estate
Relação de bens & Testamentos
Certificações
Notário

Krystle Ferreira
Lawyer | Advogada

647-417-6682
1158 St. Clair Ave West - Toronto, ON M6E 1B3
Segunda a Sexta das 9:30AM às 5:30PM



Créditos: Direitos Reservados



Uma angariação de fundos para a Magellan Community Foundation na Old Mill Inn

Se Toronto tem recantos bonitos, um deles é, sem dúvida, a histórica estalagem Old Mill, que fica na margem do Rio Humber, a que facilmente se tem acesso por metro, na paragem do mesmo nome. É um lugar cheio de história!

Porque se chama Old Mill? Porque, em 1793, o governador Simcoe ordenou aos militares que construíssem uma serração (sawmill) nesse local, o primeiro local industrial do que é hoje a cidade de Toronto.

No início do século XIX, a visão de um só homem começou a transformação do Vale Humber para sempre. Robert Home Smith, financiador, construtor ferroviário, promotor imobiliário e desportista entusiasta comprou 3.000 acres no Vale Humber, do Lago Ontário.

Os primeiros anos prósperos do século XIX foram interrompidos com o início da Primeira Guerra Mundial a 4 de Agosto de 1914, o dia em que o antigo Jardim de Chá da Old Mill abriu. O Jardim funcionou como centro comunitário para os residentes de um novo empreendimento residencial, um local onde se trocavam notícias e eventos do dia. O lema de Home Smith, o empreendedor, "A LITTLE BIT OF ENGLAND FAR FROM ENGLAND" alcançou o objetivo de criar um subúrbio de Toronto gracioso e tranquilo através da arquitetura Tudor inglesa.

Ora, é neste local bonito e histórico que se reúne, regularmente e desde há quase 20 anos, um grupo de mulheres luso-canadianas, num recanto convidativo do Home Smith Bar. Nas reuniões, já se fala mais e melhor o inglês do que o português, mas o gosto de aprender e de partilhar facetas da cultura portuguesa transmitida pelos pais, ou vivida em menina ou adolescente antes de imigrar, de forma palpável e saudável.

Foi baseada nessa premissa e, simultaneamente, numa angariação de fundos para a Magellan Foundation, que Manuela Marujo e Ilda Januário foram convidadas, no passado dia 21 de abril, para apresentarem os seus livros lançados em dezembro de 2022: "CANADÁ: OLHARES E PERCURSOS DE UMA PORTUGUESA CURIOSA", cujas receitas são inteiramente doadas à Fundação Magellan; e "BROTHERS AND SISTERS IN THE CROWN, THE HOLY SPIRIT FESTIVALS IN CANADA", de que 1/4 da receita das vendas já foi doado à Fundação.

Apesar de o grupo reunido neste mês contar apenas com uma quinzena de participantes (incluindo as autoras), elas foram generosas nas suas compras, e o ambiente intimista e amigável que se gerou foi um ponto alto da nossa primavera.

Como a maioria sabe, a Magellan Community Foundation já recebeu autorização para construir futuro lar Magellan Centre para idosos de língua portuguesa e agora aguarda as licenças para o fazer. Se o leitor também quiser contribuir, terá direito a receber o livro "CANADÁ: OLHARES E PERCURSOS DE UMA PORTUGUESA CURIOSA" mediante o donativo de pelo menos \$40. Para tal, poderá contactar manuela.marujo@utoronto.ca.

Para o grupo das luso-canadianas que teve esta iniciativa, vai o nosso sincero obrigado como autoras e apoiantes do projeto da Magellan Community Foundation.

Ilda Januário e Manuela Marujo



pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

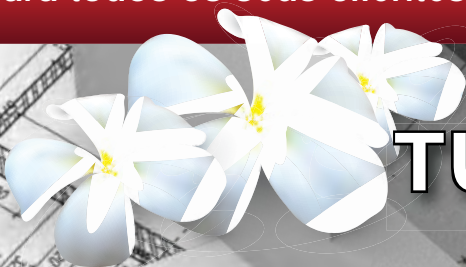
Amorim Hospitality Group

COMERCIAL • INDUSTRIAL • RESIDENCIAL



HAPPY
*Mother's
day*

Feliz Dia da Mãe são os votos da AJF Forming LTD
para todos os seus clientes, familiares, amigos e comunidade portuguesa



TUDO COMEÇA AQUI!



JOHN SILVA
416.891.5781

TONY SILVA
416.936.3961



Escritório: (416) 537-7431 • Fax: (416) 537-0111



Email: ajfforming53@gmail.com





Semana Cultural 2023 na Casa da Madeira de Toronto



FOTOGRAFIA © CARMO MONTEIRO





A Casa da Madeira de Toronto (CMT), realizou mais uma Semana Cultural Madeirense - a primeira pós-pandemia -, entre o dia 21 e 29 de abril. Quem passou pela CMT teve a oportunidade de desfrutar de alguns pratos típicos e celebrar a cultura e tradições madeirenses.

Luís Bettencourt, presidente da Casa da Madeira, falou connosco em nome da sua direção e confidenciou que se encontrava muito satisfeito por, finalmente, terem conseguido organizar a Semana Cultural Madeirense: "depois de tanto tempo parados, fizemos o melhor possível para agradar a todos que passarem pela nossa casa... Temos um pouco de tudo e espero que todos fiquem satisfeitos."

A abertura do certame teve início no exterior do edifício e nem o frio que se fez sentir acompanhado de chuva afugentou os convivas que fizeram questão de presenciar o hastear das bandeiras de Portugal, Canadá e da Região Autónoma da Madeira ao som dos respetivos hinos. De seguida e já no salão da Casa da Madeira, aos presentes foi servido o tradicional Vinho da Madei-

ra e João A. Rodrigues, conselheiro da Diáspora Madeirense no Canadá iniciou o seu discurso pedindo um minuto de silêncio "em homenagem póstuma por todos os sócios desaparecidos" da casa e seguiu-se o tradicional e inclusivo brinde à Casa da Madeira que incluiu a comunidade madeirense, a Madeira, Portugal e o Canadá. Depois do jantar, a noite encerrou muito animada com Miguelito da Concertina. Durante os restantes dias passaram vários músicos e grupos locais, tais como: Décio Gonçalves, Os Pestinhas, Bailinho de Rabo de Peixe 2023, Rancho Folclórico da Casa da Madeira, Tony Gouveia e Jennifer Bettencourt, Hernâni Raposos, Valdemar Mejdoubi e Sérgio Santos; e da Madeira veio João Quintino.

Carmo Monteiro
MDC Media Group



PORTUGUESE CULTURAL CENTRE OF MISSISSAUGA

Parceiro das celebrações dos 70 anos da imigração portuguesa no Canadá



AGENDA CULTURAL

17 DE JUNHO

HASTEAR DA BANDEIRA E ARRAIAL À PORTUGUESA
ENTRADA & SARDINHADA GRÁTIS
COM A ATUAÇÃO DE ARTISTAS E RANCHOS COMUNITÁRIOS

53 QUEEN STREET NORTH - MISSISSAUGA, ONTARIO, L5N 1A2

Reservas e marcações
(905) 286.1311

Siga-nos nas redes sociais

  pccmississauga | pccmississauga.ca

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140



BAIRRADA

CHURRASQUEIRA

GRILLHOUSE - **SINCE 1989**

Traditional Portuguese Cuisine

www.bairrada.ca | info@bairrada.ca

HAPPY
Mother's Day



**DESEJAMOS-LHE UM
FELIZ DIA DA MÃE**



1000 College St.
(416) 539-8239

1560 Dundas St. W
(647) 346-1560

2293 St. Clair Ave W.
416) 762-4279

Celebrate
Portugal



PORTUGAL 
Portuguese Heritage Fest



Portugalo

Portuguese Heritage Fest 2023





FOTOGRAFIA © CARMO MONTEIRO



No passado dia 27 de abril, a direção do Portugal - Heritage Fest apresentou, no Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM), no decorrer da conferência de imprensa o programa e novidades para a 2ª edição deste festival que celebra a portugalidade no seio de Mississauga, mais concretamente no Mississauga Celebration Square.

A direção é formada por: Maria de Fátima Esteves, cofundadora e presidente; Eddie Suliman, cofundadora e coordenadora de eventos; Cindy Da Ponte, tesoureira; Tenci Leite, secretária; Henrique Fernando Esteves, diretor da direção e pelos diretores: Cliff Silveira, Isabel Alves, Devin Meireles, Sandra DaCosta e Tony Câmara.

Tony Câmara iniciou a conferência de imprensa apresentando os seus agradecimentos a Jorge Mouselo, presidente do CCPM, por disponibilizar as instalações para a mesma e a presença da comunicação social. De seguida anunciou que o festival se vai realizar no dia 9 de setembro, com mais gastronomia portuguesa diversificada, barraquinhas, música, ranchos folclóricos e bombos.

Tenci Leite apresentou a introdução do Beer & Wine Garden que, para além de ser uma das novidades, vai ter cerveja Super Bock e vinhos portugueses com patrocínio da Churrascaria Steakhouse de Chatham, Ontario.

Depois dos seus agradecimentos, Maria Esteves, presidente do Portugal - Heritage Fest, confirmou que esta edição vai trazer algumas surpresas, porém revelando apenas algumas. Os Lisbon Style Group Wedding em homenagem às tradicionais "Noivas de Santo António" estão de regresso. Devido ao sucesso do ano passado, o número de casais a celebrar casamento ou renovação de votos foi aumentado, estando abertas as candidaturas para 5 casais: 3 casamentos e 2 renovações de votos. As inscrições podem ser feitas até ao dia 29 de maio.

Como no ano passado, também este ano virão dois artistas de Portugal: Eduardo Sant'Ana e José Ricardo (fenómeno do YouTube). A novidade vem dos EUA - o artista luso-americano, Chico Ávila.

Sandra DaCosta anunciou que passatempos para as crianças também foram incluídos no programa. Os mais novos podem contar com a Kid Zone com palhaços, espetáculo de marionetas, pintura facial, desportos, etc..

O Portugal - Heritage Fest está inserido na programação das celebrações dos 70 anos da chegada dos pioneiros portugueses ao Canadá: "nós vamos ter o privilégio de estar no dia 14 de maio no Nathan Philips Square em Toronto, para dar o nosso apoio a esta iniciativa tão boa, merecida e desejada", afirmou Maria Esteves. O Carassauga 2023 também foi lembrado pela presidente, pois desde da sua fundação, há 38 anos, a cerimónia de abertura vai se realizar no Centro Cultural Português de Mississauga pela primeira vez: "já deveria ter sido há muito mais tempo, mas vai ser este ano e nós vamos estar cá para apoiar os nossos parceiros comunitários - o CCPM", disse Maria Esteves.

A Revista Amar convida a comunidade a celebrar a portugalidade nestes e outros eventos comunitários.

Parabéns a todos os voluntários que com paixão e esforço tentam manter vivas a cultura e as tradições portuguesas.

Carmo Monteiro
MDC Media Group



Life doesn't come with a manual
it comes with a mother

Send Love to your
MOM

15% OFF

Exclusively for Revista Amar Readers



COUPON CODE
REVISTAAMAR23

VALID TILL MAY 31ST, 2023



www.whatabloom.com



Feliz dia das mães



CARPENTERS
& ALLIED WORKERS

We build strong. Local 1030.

facebook.com/Local1030 | 905-652-4140



D.A.L.I. LOCAL 675 INTERIOR SYSTEMS
TAKES **PRIDE** IN ITS **MEMBERS**

SAFE, WELCOMING AND INCLUSIVE
TO EVERYONE.

JOIN TODAY

| 222 Rowntree Dairy Road Woodbridge, ON L4L 9T2 |

T: 905-652-4140 | www.local675.ca



@Local675InteriorSystemsDALI



@Local675DALI



@Local675InteriorSystems



“Mulher na Diáspora” **regressa a Toronto**





Universidade de Toronto
Créditos © Manuela Marujo



Berkeley, EUA
Créditos © Manuela Marujo





São Francisco, EUA
Créditos © Manuela Marujo



Macau
Créditos © Manuela Marujo

Foi há vinte anos que esta “viagem” começou em Toronto, quando a comunidade luso-canadiana prestou homenagem aos pioneiros que, meio século antes, tinham chegado ao Canadá.

A Universidade de Toronto apoiou, em 2003, a iniciativa do Departamento de Espanhol e Português de chamar estudiosos internacionais que refletiram e debateram questões num congresso com enfoque na mulher portuguesa migrante. No final, foi tomada a decisão de, bianualmente, se reunirem académicos, artistas, escritores e o público interessado para continuar a estudar a mulher na diáspora em outras universidades.

Estudar e pesquisar implicam a obrigação de apresentar resultados; todavia, uma das enormes vantagens é a oportunidade de viajar para lugares diferentes do mundo. Talvez surpreenda alguns, mas o estudo da mulher migrante levou os interessados, durante estas duas décadas, a viajar para seis países localizados em quatro continentes.

Na verdade, o segundo encontro, em 2005, encaminhou-nos para a Califórnia, nos Estados Unidos. A Universidade de Berkeley, na pequena cidade com o mesmo nome, é palco de inovação e criatividade pois nela predomina uma população jovem estudantil. Mas é a vizinha cidade de São Francisco que atrai milhares de turistas. Visitámos os lugares icónicos da cidade: a ponte Golden Gate, os antigos bairros “hippies”, a famosa Chinatown e tanto mais.

Em 2007, uma viagem demorada levou-nos a Macau, na China. A Universidade de Macau, paredes meias com alguns dos impressionantes casinos, foi a anfitriã do terceiro Congresso. A maioria dos participantes, vindos de longe, viajaram até ao aeroporto de Hong Kong e depois tomaram o “jetfoil” para atravessar o Delta do Rio das Pérolas. Macau impressionou pelas multidões e pela presença da arquitetura portuguesa que foi preservada e se mistura com o orientalismo dos templos e lojas.

O quarto congresso reuniu-se em Curitiba, em 2009, uma cidade moderna e muito acolhedora, no Estado do Paraná, no Brasil. Surpreenderam-nos a arquitetura de vanguarda, os jardins e parques bem cuidados e a oferta cultural. Não deixámos de apanhar o “trem” de Curitiba para Morretes pela Serra do Mar, considerado um dos mais belos passeios do Brasil.

Paris, a cidade dos museus, das letras e da cultura acolheu-nos no ano de 2011. A Universidade de Nanterre, na zona supermoderna de Paris, foi onde os nossos trabalhos tiveram lugar. Incluídas nas atividades do quinto congresso, uma visita e recepção no salão nobre da Câmara Municipal, no centro histórico de Paris, deixou memórias inesquecíveis.



Paris, França
Créditos © Manuela Marujo



São Miguel - Sete Cidades, Açores, Portugal
Créditos © Manuela Marujo





Porto, Portugal
Créditos © Manuela Marujo



Macau Fachada de São Paulo
Créditos © Manuela Marujo

A Universidade dos Açores, na Ilha de São Miguel foi a anfitriã do sexto encontro, em 2013. Foi muito significativo ter a oportunidade de conhecer melhor as cidades de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca; fazer passeios pelas lagoas, miradouros e tantos outros lugares cujas memórias as mulheres açorianas imigrantes guardam com sentimentos mistos de dor e afeto.

Em 2015, a Universidade do Porto acolheu-nos para o sétimo encontro. Para muitos participantes, a cidade histórica do norte de Portugal impressionou pelos monumentos antigos de arquitetura única e pela bela zona ribeirinha nas margens do Douro.

Com muito entusiasmo, o vigésimo aniversário do Congresso comemora-se em Toronto, em maio corrente, com o título: VIII Congresso Internacional A Vez e a Voz da Mulher Imigrante Portuguesa: Mobilidades e Interculturalidades. Uma vez mais, este congresso se integra nas comemorações da imigração portuguesa, este ano, a dos 70 anos.

Visitas guiadas ao Kensington Market, ao mural de Vhils na zona do Little Portugal e ao Portuguese Pioneers Parkette apresentam, a todos os congressistas, um pouco da história luso-canadiana. Toronto é encantadora na primavera com os parques cheios de flores multicoloridas, época ideal para trazer visitantes à cidade.

Foram vinte anos de muita aprendizagem tanto pelas apresentações dos congressistas como pelos lugares que fomos visitar. Viajar contribui para conhecer o modo de pensar de outros povos, os seus costumes e cultura. Fica o desejo de que o congresso “Mulher na Diáspora” não pare em Toronto e prossiga para outras paragens.

Manuela Marujo
Professora Emérita
da Universidade de Toronto




QUE TAL É A SUA TELEVISÃO?



24 horas por dia, 7 dias por semana.

Ligue e peça o canal WIN TV

 Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686

 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

Subscreva hoje! CAMOESTV.com



PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL

PLUTONIO
PORTUGAL

JOSÉ CID
PORTUGAL

20  23

INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS

TOY
PORTUGAL

DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL

SATURDAY

MAY 20 | 7PM

CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH

PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS

IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787

MARISA LIZ
PORTUGAL

ERATOXICA
USA

RUBY ANDERSON
CANADA

#2023IPMA

Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS

#2023IPMA

DIOGO PIÇARRA

Com atuação marcada para os IPMA, o cantor, compositor, autor, músico e produtor Diogo Piçarra, é um dos nomes maiores da música portuguesa. A percorrer Portugal com a tour "Vem Cantar Comigo", Diogo Piçarra apresenta-se pela primeira vez a solo em palco e irá trabalhar instrumentos e formas que nunca o vimos explorar ao vivo. Com talento, profissionalismo e sensibilidade, Diogo Piçarra tem ao longo dos últimos anos presenteado a música portuguesa com alguns dos seus maiores sucessos, canções que vão ficar na história. Todos que o conhecem, ou testemunham apenas um concerto, sabem toda a entrega, paixão e honestidade que coloca em cada minuto da sua música.



De onde é que surge este novo formato mais intimista do Vem Cantar Comigo?

Este formato surgiu quase por necessidade da pandemia. Não tínhamos concertos ou quase nenhuns e então aproveitamos e decidimos fazer um projeto diferente em salas. Ou seja, o nosso objetivo não era continuar a fazer uma tournée com este formato era, principalmente, fazer seis salas. Foi no Tivoli três dias e no Sá da Bandeira mais três com convidados. Foram noites lindíssimas e, supostamente, era fechar ali a "loja" e não fazer mais esse formato. Senti que foi bem recebido e, se não me engano, foi em 2021. No final deste ano começámos a fazer esta tournée e pronto, nunca mais parámos. Aproveitamos este formato para fazê-lo mais no inverno e em salas e, depois, assim que começa o verão é a todo o gás com a banda. Mas tem sido bom. Tem sido interessante, porque todos os concertos terão sempre um convidado e por isso chama-se Vem Cantar Comigo e desde então nunca falhei. Temos trazido sempre um convidado, principalmente alguém que não seja assim tão conhecido, nem que tenha uma carreira ou nem originais cá fora. Por isso tenho aproveitado e tentado pegar em pessoas que são da terra, do sítio onde eu vou e que, através de um passatempo e sempre que possível, tento aproveitar esses talentos que vivem e que são da terra.

Ainda bem que falas nisso. Como é que é essa busca por novos talentos nas várias terras por onde passas?

Olha, com o passatempo temos organizado tudo por pastas. Tem sido sempre impressionante. Até em Paris, no Luxemburgo, em Londres... Já fizemos este formato pela Europa e tem sido sempre surpreendente. Pessoas que cantam tão bem ou melhor do que eu, algumas até já têm originais, outras eu já conhecia do Instagram e do YouTube e fui eu próprio que as contactei, ou seja, ignorei às vezes um bocadinho o passatempo quando não havia ninguém perto da zona de onde eu ia tocar e fui procurar e encontrei no Instagram. Eu costumo memorizar e guardar essa pessoa, por isso tem sido sempre uma boa surpresa e é sempre um momento diferente no concerto. A meio do concerto, pára tudo, entra a pessoa em questão e é sempre um momento diferente, mais a guitarra em que tento destacar mais a voz do convidado.

Então, uma vez que esses convidados te surpreendem, viravas a cadeira a algum deles ou alguns deles?

Ainda bem que tu falas disso, porque é engraçado alguns quando os conheço no backstage, pergunto: "Então já participaste no The Voice? Não vais tentar?" e muitas vezes é: "Já participei e ninguém virou a cadeira, inclusive tu, Diogo". Ou seja, não sei, é um contexto diferente... o programa, feliz ou infelizmente, vive de um número limitado de candidatos na nossa equipa, de um número limitado de provas cegas e não podemos virar todas as vezes, porque se não fechamos a equipa logo no primeiro dia e depois ficamos sempre a olhar e à espera de que acabem as provas cegas. Por isso tem de haver sempre uma gestão e se está a cantar comigo é porque canta bem e eu quero mesmo que faça parte do meu concerto. Feliz ou infelizmente, naquela altura não correu tão bem... ou eu não estava para aí virado ou estava a fazer uma gestão de equipa e não virei. Mas já aconteceu algumas vezes, esse acontecimento, de ter alguém à minha frente ou a cantar ao meu lado, que já tentou e não teve a sua sorte naquela edição, mas haverá sempre mais oportunidades. A porta está sempre aberta.



Créditos © André Piçarra - Universal Music Portugal



Créditos © André Piçarra - Universal Music Portugal

Olha, quando tu não tens um convidado contigo, o palco não se torna muito grande para ti?

Eu já me habituei a preencher o palco muito, muito antes dos originais, muito antes dos discos. Sempre tive de trabalhar, essa minha parte de cantor a solo, porque eu sempre tive uma banda e era quase como o cantor ou o vocalista secundário, então não precisava de me preocupar com nada... nem falar com o público ou em ter esse contacto. Enquanto o vocalista principal falava, eu afinava a guitarra e estava ali bem na minha. A partir do momento em que comecei a ser um cantor solo, a ter a carreira como Diogo Piçarra, aí sim tive de trabalhar bastante essa escola, de tentar preencher o palco, nem que seja só com conversa, ou simplesmente, com a minha presença, ou só com o sorriso... olhar nos olhos das pessoas, é algo que tenho vindo a aprender, não é? E estamos sempre a aprender. Ainda não, nunca vou estar a 100% nisso. E todos os concertos são diferentes. Todos os sítios, as cidades, todos os teatros, todas as feiras ou festivais, nunca vamos saber tudo. Vamos estar sempre a conhecer o público do zero.

Com estas alterações, houve alguma necessidade de reformular as tuas músicas de alguma forma para cantar e tocares sozinho no palco?

Sem dúvida esse foi o maior desafio... até porque, normalmente, com a banda é uma intro e começam logo a cantar e neste formato mais Loop Station ou este formato a solo, eu tive de me reinventar e tive até de reinventar as minhas canções. E em cada música fui tentando perceber o que ela precisava. O objetivo deste formato era, simplesmente, eu chegar com uma guitarra e cantar, mas depois pensei que era muito pobre e precisava de mais qualquer coisa. Comprei uma Loop Station e de repente só com ela não estava a dar, se calhar precisava de um piano... de repente ponho um piano ao meu lado... se calhar precisava de umas baterias, vai uma drum machine... de repente já tinha dois micros, já tinha 1000 pedais à minha frente, um teclado, baterias eletrónicas e aí sim, consegui ter um bocadinho mais de armas para alimentar as canções. E sem dúvida que cada música tem uma visão própria, uma cor própria. Algumas podem demorar mais a gravar, a iniciar, outras menos... mas é, sem dúvida, um concerto que desgasta muito, porque tem que se estar super concentrado, não pode falhar nada e já falhou. Eu não sou uma máquina, não sou perfeito, não sou um robô e, sem dúvida, este concerto deu-me mais essa componente, talvez de não de cantor, mas mais de executante e mais de produtor... que é assim que, normalmente, viajo e trabalho em estúdio. Às vezes, é experimentar a fazer baterias, a fazer guitarras. E é, mais ou menos, isso que eu trago para o palco e também o próprio cenário. Tento de uma forma mais figurativa, chamar as pessoas à minha casa, ao meu quarto. Tem a porta lá atrás, não é tão literal, mas tento que seja assim, ou seja, vieram quase ao meu estúdio ver-me a compor e ver-me a trabalhar, quase a produzir uma canção do zero.

Então mostras muito daquela polivalência que tens e que vai muito além do cantar. És escritor, és cantor, compositor... E ouvi dizer que, inicialmente, também gostavas muito de trabalhar na comunicação. De certa forma, acabas por comunicar através da tua arte. Qual é a mensagem ou as mensagens que tentas partilhar através daquilo que tu fazes... através da tua arte?

Eu tento não só partilhar mensagens através da música, mas através de atos também. Acho que o mundo precisa de boas pessoas. O mundo precisa de, cada vez, mais humildade, precisa de pessoas simplesmente normais, que não sejam maiores que o seu ego e que realmente consigamos viver em harmonia... sem nos pisarmos uns aos outros. E eu tento, não só com a minha música, mas com a minha forma de estar e de ser, transmitir isso. Espero conseguir isso não só no palco a cantar, mas fora dele também. Acho que estar em cima do palco, é ótimo cantar, mas quando saiu o espetáculo continua. As pessoas continuam ali a ver-te, a apoiar-te, a seguir-te. Espero inspirar as pessoas em cima do palco, mas também fora dele. Acho que é tão ou mais importante do que estar em cima do palco.

E acho que consegues, não é?

Sim, tenho muitas pessoas a apoiar-me. Espero que cada vez mais, mas acima de tudo, estamos a crescer juntos. Há quase dez anos que lanço e faço música, como Diogo Piçarra e sinto que há pessoas que já estão lá desde 2014, desde a primeira canção e estamos todos a crescer juntos. Já sou pai e essas pessoas também já com família, é bom ver isso também.

Então já passaram os tais 11 anos desde que tu concorreste ao Ídolos. Quais dirias que foram os pontos mais altos destes 10, 11 anos da tua carreira a solo?

São vários, mas há aqueles inesquecíveis... que é ouvir pela primeira vez a nossa música na rádio, tentar ter esse reconhecimento, finalmente, como cantor e menos como um vencedor de um concurso ou um concorrente. Por isso, foram vários passos e acho que também foi sempre gradual. Não foi uma coisa assim... explosiva. O programa deu-me algo, deu-me assim a vitória, deu-me um curso de produção e de voz, deu-me um contrato com uma editora, mas não me deu a carreira. Eu tive depois de trabalhá-la e foi sempre aos poucos. Nos discos, consegui trabalhar com pessoas que eu me inspirava e gostava muito. Consegui, finalmente, ter essa oportunidade e tem sido uma viagem incrível. Acima de tudo, trabalhar e fazer duetos com pessoas que eu gosto muito... e que tem acontecido, felizmente! Os que não têm acontecido, acho que não era altura, porque essas participações e colaborações têm uma altura de ser e de acontecer. Acho que tudo tem uma altura certa. Estou, também, sempre a aprender e sempre a reinventar-me e quase a desafiar-me a fazer coisas novas. Este formato é um deles. Agora, também, vem um concerto novo e um álbum novo. Espero mostrar uma nova faceta. Tento sempre que não seja e nem se torne monótono. Portugal é pequeno, nós vamos repetir salas, vamos repetir festivais e feiras... espero eu! É um bom sinal. Por isso, que mais que não seja para, também, dar algo de novo a mim próprio, que cada vez que saio de casa e pego no microfone, que seja para me dar vida e força.

Estavas a dizer que Portugal é pequeno, mas no dia 20 de maio vais participar nas Internacionais Portugueses Music Awards em Providence, Road Island. Gostaria de saber quais são as tuas expectativas para este evento?

Olha, são altíssimas!... acima de tudo pelo evento em si. É a primeira vez que vou a Boston e é, também, a primeira vez que vou a esta gala - os IPMA - e acima de tudo, pela companhia também. Vou estar acompanhado da Marisa Liz, do Pedro Abrunhosa... e muitos mais, claro. Estas pessoas que admiro, são de uma geração que eu, antes de cantar, antes sequer de compor e de produzir, já acompanhava e já adorava e idolatrava. Agora, de repente, vamos todos nesta viagem e nesta "quase" aventura juntos. É muito bom, não é? Por isso, as expectativas estão altíssimas por tudo. Pela companhia, pela gala em si e pelo espetáculo que acho que promete. Vai ser curtinho, mas acho que vai ser intenso... vai ser intenso.

Convido-te agora a deixar uma mensagem para os nossos leitores.

A todos no Canadá, Boston, onde quer que estejam, fica aqui um grande abraço do Diogo Piçarra. Espero ir ter convosco em breve. Fica aqui sempre um desejo e um agradecimento por todo o apoio, não só nas redes, mas nos espetáculos, nos concertos. E espero vê-los em breve. Está bem? Grande abraço, Diogo. Grande beijinho. Até já.



Créditos © André Piçarra - Universal Music Portugal



Mereceu-o. Nós ajudamo-lo a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registrar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos connosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



LOURO
& SONS

JEWELLERS

~ METAL ARTISTS SINCE 1551 ~


"Bring us your imagination..."

Tel: (416) 546-1744 • Fax: (416) 546-0319

Email: kyle@louroandsonsjewellers.com

104 Avenue Road (Yorkville), Toronto, ON M5R 2H3

www.louroandsonsjewellers.com



**A relojoaria
como arte
de contar
o tempo...**



Há poucos segundos, o mecanismo do meu relógio parou; necessita duma nova pilha de lítio. Coincidência das coincidências, o meu relógio marcava 10h35m, à porta da Relojoaria Suíça. Desaperto a bracelete e coloco o relógio nas mãos do mestre relojoeiro. Num ápice, o mecanismo volta ao TIC, TAC. Como um ritual, solta a baganha e o mestre acerta o relógio sem pestanejar... minutos, horas e o dia da semana. Cobrado o seu serviço relâmpago, entabulo uma breve conversa.

O proprietário da Relojoaria Suíça tem este ofício desde a década de sessenta, do século passado. O mestre relojoeiro já dobrou o cabo das oitenta e três primaveras. Longe vão os anos em que abraçou esta profissão de minucia, sem candidatos para a sua continuidade, na nobre arte da relojoaria. Num desabafo irónico e sarcástico, o mestre relojoeiro sentencia: a minha atividade aproxima-se do seu ocaso a poente. O relógio tem cada vez menos importância. Há falta de relógios com a hora certa, sobram pulsos desnudados de tempo.

Após uma despedida com um olhar cúmplice, recorro a relojoaria Suíça como um lugar em que o tempo gravita em suspenso, ao som do sinal sonoro da rádio.

O radialista solta no ar: são 11h e 58m, em Portugal Continental; menos uma hora nos Açores. Agora, é o tempo das notícias, à hora certa.

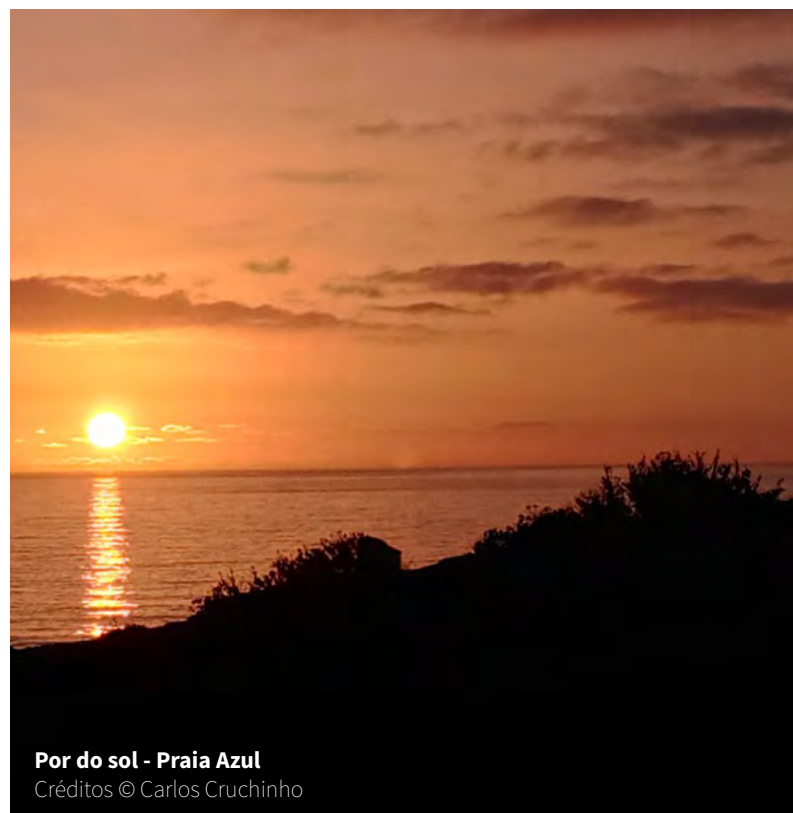
Costumo, desde miúdo, lembrar um trava ou destrava línguas sobre o tempo que nem sempre é compreendido pela sua redundância.

"O tempo perguntou ao tempo, quanto tempo, o tempo tem. O tempo respondeu ao tempo, que não tem tempo para dizer ao tempo que o tempo do tempo é o tempo que o tempo tem."

O homem, ao longo dos tempos, sempre sentiu necessidade de medir o tempo. Nos primórdios, com a ajuda preciosa do sol através dos relógios de sol; os relógios de água ou clepsidras, os relógios de areia, as ampulhetas, os relógios de vela que consistiam numa vela de cera com uma escala horária que marcava o tempo à medida que ia ardendo.

Na segunda metade do séc. XVI, surge o relógio de pêndulo para contar o tempo, ao utilizar um sistema de pesos para fazer mover os ponteiros. A partir do séc. XX, este relógio foi substituído em precisão pelos relógios de quartzo e mais tarde pelo relógio atómico. As suas propriedades dependem do átomo.

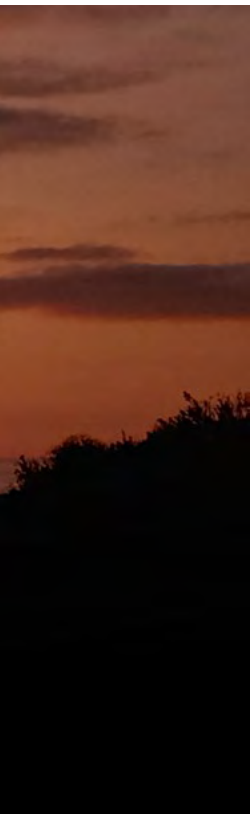
Desde 1967, a definição internacional do tempo baseia-se num relógio atómico, assim como os relógios, satélite e aparelhos de última geração. Apesar de considerado o relógio mais preciso construído pelo homem, mesmo assim, atrasa 1 segundo a cada 65 mil anos.



Por do sol - Praia Azul
Créditos © Carlos Cruchinho



Rádio no Centro de Interpretação da Máscara Ibérica
Créditos © Carlos Cruchinho



Casa Camilo Castelo Branco
Créditos © Carlos Cruchinho



Torre Sineira - Igreja Matriz de alvor
Créditos © Carlos Cruchinho





Casa Ruínas - Santa Eufémla - Douro
Créditos © Carlos Cruchinho



Relógio no areal da Praia dos Três Castelos - Portimão
Créditos © Carlos Cruchinho

Sendo um referencial incontornável, a hora marcada pelo relógio atômico serve de hora certa e exata para o acerto dos relógios dos comuns mortais. Sempre me perguntei quem seria o guardião dessa hora legal, em Portugal. Caso contrário, passaríamos a vida a discutir o acerto das horas nos nossos relógios, sem nenhuma evidência científica da hora certa ser a que consta no nosso pulso. Quantas vezes em tom de brincadeira, já afirmei que um relógio sem pilha ou outrora sem a devida corda, está certo duas vezes por dia.

Esse guardião supremo da hora legal existe. Essa enorme responsabilidade está atribuída desde o séc. XIX, mais propriamente ao Real Observatório Astronómico de Lisboa, inaugurado há quase 156 anos.

A sua principal missão é zelar pela hora do país. Uma tarefa hercúlea para apurá-la, mantê-la e passar a palavra. Essa missão incluía entrar pela noite dentro a fazer medições meticulosas, usando as posições das estrelas, fazer cálculos complexos com um rigor de milissegundo, depois acertar diariamente os relógios do observatório, à hora certa. Finda a manhã, divulgar a informação para o resto do país.

As horas certas nas torres das igrejas, cada hora certa assegurada pela badalada sincopada aos quatro ventos. A campainha avisa o *términus* da aula ao professor, a sereia impele os trabalhadores para a saída das fábricas, o chefe da estação após conferir a hora dá o sinal de partida ao comboio. Cada relógio certo, passa a ser um farol na nossa vida. Finalmente, aprisionamos o tempo nos relógios de pulso, de bolso, de parede e nas torres sineiras.

O tempo lento avança nos rostos das gentes. Nas aldeias, o tempo deixa saudades doutros tempos nas casas esventradas. À beira mar, as ondas marcam o tempo na suas idas e vindas no areal. O tempo desenha as horas, os minutos e os segundos nas falésias esculpidas pelo vento, enquanto de forma indelével os banhistas deixam pegadas efémeras.

Nos campos, as sementeiras germinam o fruto em searas douradas, à espera do tempo da ceifa do pão nosso de cada dia. O relógio marca a hora de almoço a uma sombra retemperadora, seguida duma sesta fugaz... aí, o tempo demora-se, embalado pela planície que devagar vai abrindo caminho para a eternidade... sem tempo certo.

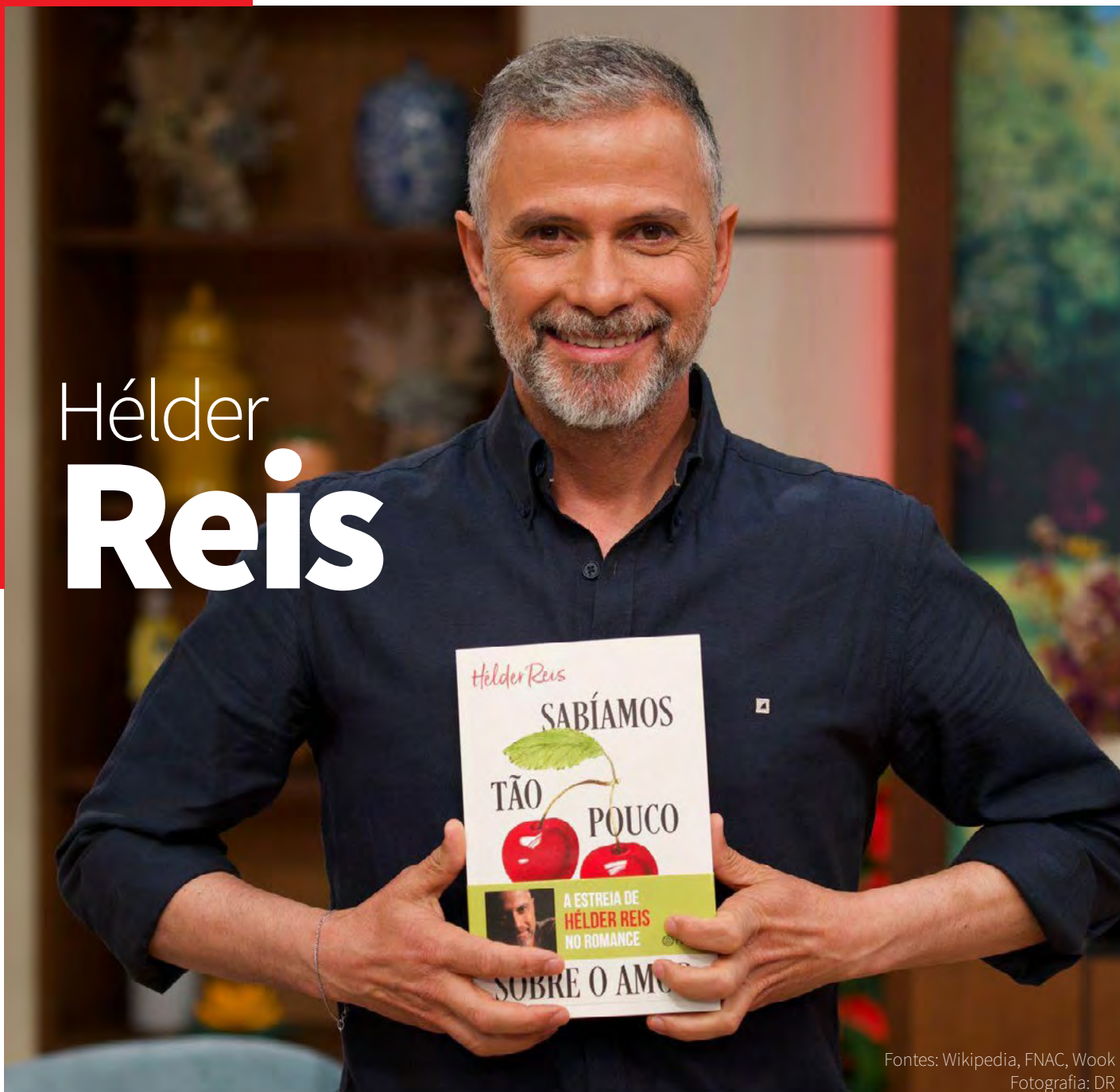
Carlos Cruchinho

Licenciado no ensino
da História e Ciências Sociais



Língua Portuguesa

Hélder Reis



Fontes: Wikipedia, FNAC, Wook
Fotografia: DR

Formado em Teologia na Universidade Católica e em Jornalismo da Universidade do Porto. Começou o percurso televisivo na RTP em 2000. Autor de três livros de poesia (Rostos do Mar, Geração da Chuva e Branco); três contos infantis (Aldeia da Casa Magia e Lágrima Chamada Sal, e Clara a Menina das

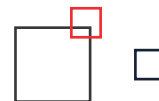
Cores; dois livros de pequenas histórias de Portugal (Lendas e Mitos de Portugal e Nação Valente). Autor do blogue Aguaema-zeite.com.

A par da televisão e da escrita, Hélder Reis é agricultor na sua empresa Valle das Corujas, em Mirandela.

Obra Literária



“SABÍAMOS TÃO POUCO SOBRE O AMOR”



Sinopse

Com o vento a bater-lhe na cara, o olhar no horizonte, Amélia sonhava com uma nova vida, a bordo do paquete Vera Cruz. Deixava para trás o seu Amílcar, sem sequer um beijo de despedida, Verdosa, a sua terra, e o doce sabor das cerejas. Partia rumo ao Rio de Janeiro, uma terra que só conhecia dos livros. Na barriga um filho e a promessa de um futuro. Chegada ao Brasil, com ajuda da sua querida e livre amiga Júlia, Amélia descobre que é capaz. Capaz de arranjar um emprego e de se destacar como empregada de excelência na loja de moda, capaz

de encontrar uma casa para viver, capaz de dizer não à sua tia beata, que a estrangula entre rezas e regras absurdas, capaz de ter o seu filho e capaz de redescobrir o amor.

Hélder Reis traz-nos o seu primeiro romance, ao som da música brasileira, dos sabores de Portugal e do Brasil, passando pelas épocas dos anos 60 e 70, pelas transformações políticas e sociais em Portugal, pelo glamour das festas do Copacabana Palace, para nos contar a história de Amélia. Uma mulher corajosa e destemida que, a pulso, reconstrói a sua vida, depois de lhe ter sido negado o seu primeiro amor.

Pão fresco e pastelaria diversa diariamente
Bolos personalizados para todas as ocasiões

Feliz Dia da Mãe

2189 Dufferin St, York, ON M6E 3R9 • (416) 652-8666 • www.doceminhobakery.com

PREMIADA COM O GALARDÃO DO CANADA'S BAKING AND SWEET SHOW



Customer Service | Accountability | Innovation

TORONTO
MISSISSAUGA
NORTH YORK
LONDON
HALIFAX
ST. JOHN'S

HAPPY MOTHER'S DAY

Benefit Plan Administrators Limited is a financial services company dedicated to providing leading edge professional administrative, custodial, consulting and Trust Management services needed by our clients today and into the future.

CUSTOMER SERVICE
ACCOUNTABILITY
INNOVATION



**THE
BIGGEST
SALE
OF THE
YEAR!**

ANNUAL SPRING



BARBECUE

SAT. MAY 13 | 7AM - 2PM

▶ 150 ROCKCLIFFE CRT, TORONTO ◀

SUPPLIER DEMOS & PRIZES

FREE GIFT WITH EVERY PURCHASE

**SALE ON NATURAL STONE,
BRICK & MORE!**





Tesouro sob o gelo



A história humana sempre nos chega de formas tão variadas quão surpreendentes ao longo dos tempos, especialmente em relação aos dois últimos séculos para os quais ciências como a Arqueologia, a Antropologia e a Paleontologia (considerando a biologia em geral), por exemplo, têm se dedicado e aperfeiçoado seus métodos e suas tecnologias que via de regra procuram datar (chegar o distanciamento) cada evidência encontrada sob o solo ou escondida dentro de alguma gruta ou caverna, e, ainda, analisar as amostras de DNA (chegar a aproximação) a fim de apontar linhagens e regiões geográficas de pertencimento, além de estabelecerem cursos e segmentos estudantis em universidades e técnicos em institutos ao redor do planeta.

Não obstante a todo esforço existente, encontrar as tais evidências é que faz esbarrar num velho problema. Embora já existam recursos tecnológicos de verificação por satélite ou drones através das alturas (formações ou elevações geométricas, por exemplo, mais propensas a serem resultado da mão humana do que da aleatoriedade da natureza), muita coisa, muita mesmo, fica a encargo da sorte.

Sorte quando trabalhadores de minas e de outros tipos de escavação industrial esbarram com achados e então profissionais peritos são convocados a dar o devido direcionamento. Sorte quando se faz uma remodelação em uma casa ou no quintal dela ou abre-se uma vala para o escoamento da chuva em uma quinta, etc, e dali 'brotam' pedaços de cerâmica, metais, pedra polida ou uma ponta de lança. Tudo é possível, mas com a sorte por perto. Bem perto!

Imagine, contudo, um casal de alpinistas sobre os Alpes que divisam a Áustria e a Itália, perceberem algo diferente em sua caminhada na neve, um pedaço de um corpo que fica à mostra (eis a sorte elevada ao quadrado, pois não basta apenas estar nas proximidades) como que se alertasse para a sua presença. Quase a gritar: 'Ei, não se esqueça de mim, estou bem aqui!'.

E foi exatamente o que aconteceu aos alemães Helmut e Erika Simon, a 3210 metros de altitude, em setembro de 1991. Os dois comunicaram então às autoridades o suposto cadáver de outro montanhista com menos sorte.

Qual não foi a surpresa ao descobrirem posteriormente que se tratava de um homem pré-histórico cuja datação remonta há cinco mil e trezentos anos, mas em um caso raríssimo mantinha-se preservado ao longo de todo tempo graças ao gelo. Mais uma boa pitada de sorte em meio aos ingredientes deste caldeirão arqueológico? Claro que sim!

Foi uma verdadeira festividade se depararem com tamanho achado, alguém tão antigo e tão bem conservado abrindo as portas aos necessários estudos que compreenderam desde a análise de tecidos até as radiografias que revelaram o provável motivo de sua morte naquele lugar do qual não saiu até a sua recente descoberta e preservação em Bolzano, cidade italiana que conta ainda com uma belíssima construção do século XIII, o castelo Mareccio, dentre outros prédios religiosos e de moradia e frondosos jardins.



Torre do castelo Mareccio - Bolzano
Créditos: Armando Neto



Vinha italiana nos arredores do castelo Mareccio
Créditos: Armando Neto



Castello Mareccio - Bolzano - Itália
Créditos: Armando Neto



Igreja do Sagrado Coração - Bolzano - Itália
Créditos: Armando Neto



Andréa e a reprodução de Ötzi no Museu local de Bolzano
Créditos: Armando Neto



Radiografia com a flecha no ombro de Ötzi
Créditos: Armando Neto

Rastros de sangue de outras quatro pessoas estavam presentes em sua faca, dois na mesma flecha e um no casaco. Não foi um final dos mais simpáticos. Não. Um desentendimento por razões desconhecidas lançaram-no à morte. Com um metro e sessenta e cinco centímetros de altura, e entre trinta e quarenta e cinco anos de idade, Ötzi, assim chamado pelos pesquisadores, possuía sessenta e cinco tatuagens em seu corpo. Tudo foi possível de ser verificado graças à mumificação que o clima local impôs. Sorte e mais sorte.

A múmia encontra-se em exposição, junto com todo o arsenal de provas encontradas nas imediações, tais como os seus sapatos tão perfeitamente adaptados ao frio, que ainda não foi possível reproduzir algo semelhante a partir daqueles recursos, além das roupas. Novamente, eis o ser humano com sua antiquíssima capacidade de se adaptar usando os recursos internos e externos, a sua bagagem evolutiva e as transformações e usos que dá em tudo que a natureza oferece.

Vale a pena se debruçar sobre o achado do homem do gelo, alvo de disputa entre os dois países, pois a Áustria tentou trazê-lo para o seu lado, no entanto a Itália comprovou o seu predomínio sobre ele por razões logicamente geográficas.

Como fomos no passado? Em que se assemelha a pré-história e a modernidade em termos essenciais? Somos semelhantes em nossos comportamentos tanto ontem quanto hoje? O que isso nos diz acerca das necessárias superações a que devemos nos encaminhar com todo empenho? Cremo-nos superiores aos ancestrais sem registros de civilização? E o que é afinal civilização senão um enorme projeto de evolução que exige das partes o seu profundo esforço para que o resultado reflita em seu todo? E sem o tal esforço, a civilização já não reflete os respectivos resultados?

Armando Correa de Siqueira Neto

Psicólogo e Mestre em Liderança



SPRING INTO SUMMER

2023 TERRAIN



3.99% FOR UP TO **60** +
FINANCING MONTHS

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE
\$750 BONUS
ON SELECT SUVs*



GMC

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

TERRAIN FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Terrain models financed between May 2, 2023 to May 31, 2023. 3.99% purchase financing (3.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Terrain model: \$41,701 financed at 3.99% APR equals \$768 monthly for 60 months with \$0 down payment. Cost of borrowing is \$4,367 for a total obligation of \$46,067. Offer includes \$1,995 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance; and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/color. See Dealer for full program details. ©Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. *To qualify for the \$750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of May 1st, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: 2022 model year or 2023 model year: GMC Acadia; or 2023 model year GMC Terrain; delivered from May 2nd, 2023 – June 30th, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

THE CARPENTERS' UNION LOCAL 27
TAKES **PRIDE** IN OUR **MEMBERS!**



**CARPENTERS
& ALLIED WORKERS
LOCAL 27**



SAFE, WELCOMING AND INCLUSIVE
TO **EVERYONE.**

222 Rowntree Dairy Road, Woodbridge, ON L4L 9T2

T: 905-652-4140 | www.ubc27.ca

   @carpenters27

A fornecedora de vida em todos os sentidos



A NOSSA MÃE



“Mãe” - uma palavra tão pequena, mas que guarda consigo um valor imenso, juntamente com o maior sentimento do mundo, que é o amor. Da vossa santidade, o Papa, ao bandido dos mais perigosos, todos nós temos em comum o facto de ter uma mãe. Isso é muito significativo, tamanha a importância dessa pessoa que nos coloca no mundo.

Quando fiquei elaborando o que escrever sobre este dia tão especial que homenageamos a nossa fornecedora de vida, fiquei curiosa para saber como este dia nasceu. E lá se vai a minha curiosidade pesquisar sobre o assunto. Eu descobri que a origem do Dia das Mães remonta à Grécia Antiga, onde a deusa Reia, mãe de todos os deuses, era homenageada em festivais anuais. A celebração do Dia das Mães moderno, no entanto, tem origem nos Estados Unidos. Em 1908, Anna Jarvis organizou um memorial em homenagem à sua mãe, falecida alguns anos antes. Anna queria homenagear todas as mães do mundo e, por isso, iniciou uma campanha para tornar o Dia das Mães um feriado nacional. Em 1914, o presidente americano Woodrow Wilson declarou oficialmente o segundo domingo de maio como o Dia das Mães. Uma outra curiosidade que eu acabei descobrindo nas minhas pesquisas é que, o Dia das Mães é comemorado em diversos países ao redor do mundo, embora em datas diferentes. No Reino Unido, o Dia das Mães é celebrado no quarto domingo da Quaresma, enquanto na Argentina e na África do Sul a data é comemorada no primeiro domingo de outubro. Na Índia, o Dia das Mães é celebrado em outubro, enquanto na Tailândia a data é comemorada em agosto, no aniversário da rainha Sirikit.

História à parte, esta é uma data muito especial para mim, pois representa a oportunidade de expressar todo o amor e gratidão que sinto pela minha mãe. Desde pequena, ela sempre esteve presente em todos os momentos da minha vida, me apoiando e me incentivando em todas as minhas decisões. Lembro-me das manhãs

em que minha mãe me acordava para me levar à escola e das noites em que ela ficava ao meu lado, me ajudando a estudar para as provas. Os puxões de orelha não no sentido físico, me ajudaram muito a enfrentar esse mundo difícil, em que não há amor de mãe para te abraçar, na hora que acontece factos que não controlamos. Mas ela sempre esteve lá quando eu precisei dela, mesmo quando eu não sabia como pedir ajuda. Minha mãe sempre foi uma grande inspiração para mim. Ela é forte, corajosa e determinada, e sempre me ensinou a seguir meus sonhos e nunca desistir dos meus objetivos. Com certeza, ela é um exemplo de amor e perseverança, e eu sou muito grata por tê-la como minha mãe.

O Dia das Mães é uma oportunidade para agradecer a todas as mães pelo amor incondicional que elas nos dão todos os dias. É uma oportunidade para demonstrar todo o amor e carinho que sentimos por elas e para lembrá-las do quão importantes elas são em nossas vidas. Portanto, neste Dia das Mães, eu convido a todos a abraçarem suas mães, dizerem o quanto as amam e agradecerem por tudo o que elas fizeram e ainda fazem por nós. E, acima de tudo, aproveitem este dia para celebrar o amor e a união da família.

Adriana Marques
MDC Media Group



Where your dream event becomes reality

WITH OVER A DECADE OF EVENT PLANNING EXPERIENCE WE PRIDE OURSELVES IN PROVIDING A HIGH STANDARD OF PROFESSIONAL AND DETAIL ORIENTED SERVICES

EDDIESULIMAN@EDDIESULIMANEVENTS.CA | 416-554-6198

EDDIESULIMANEVENTS.CA

MOTHER'S DAY

MAY 14



*for the World's
Best Mom*

“Com três letrinhas apenas se escreve a palavra mãe, é das palavras mais pequenas a maior que o mundo tem”; já dizia o poeta brasileiro Mário Quintana – que continua a inspirar muitos postais escritos pelos meninos das suas mães. No mês que enaltece a relação mais pura de todas, é motivo para mimar as matriarcas, seja com um único cartão ou um momento bem passado com elas. Para vos deixar algumas ideias, trago-vos 25 miminhos que estou certa que serão largamente apreciados, por todos os tipos de mães e suas crias. Feliz Dia da Mãe!

Maria João Rafael
Consultora de Imagem

MÃE A TRABALHAR NO DURO



Sabrinas “Pretty Ballerinas”, na Jean Paul Fortin, \$348

Blazer Jaida, na Ever New, \$139.99

GO SPA - Spa 24 horas, em Markham, \$68.95 por pessoa

Dyson Airwrap multi-estilos Blue, na Sephora, \$749.99

Bilhete para concerto de Shania Twain, Toronto, a partir de \$110

MÃE ZEN



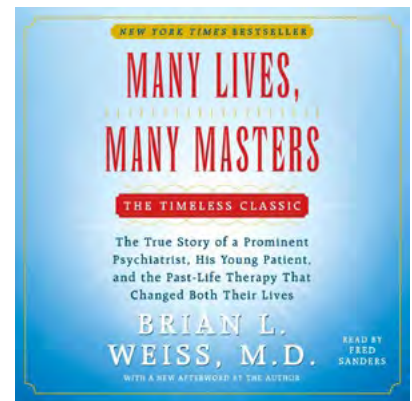
Cartão \$9.99 Papyrus

Jardim interior para ervas aromáticas, Smart com lâmpada LED de crescimento, da Serenel Life, \$158.09

Cadeira ovo de baloiço para exterior com stand, da Home Depot, \$769.99

Pulseira "Ever Evolving" da AnandaSoul – prata dourada abençoada em cerimónia em Bali, \$146.41

Livro "Many Lives, Many Masters" de Brian Weiss, \$24.99, na Indigo



MÃE ETERNAMENTE JOVEM



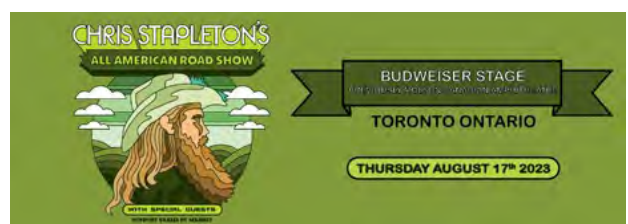
Bilhete para concerto Chris Stapleton, em Toronto, a partir de \$185

Bluzão de cabedal, da Zara, \$299

Divine Collection, redutor de rugas e de manchas na pele da L'Occitane, \$324

Óculos de leitura, da IZIPIZI Archives Toronto, \$75

Apple HomePod mini MJ2D3LL/A – Orange, Walmart, \$199.80

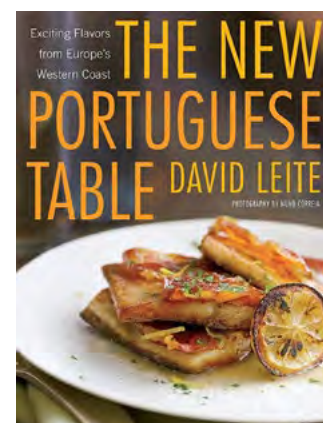


MÃE SEMPRE NA MODA



- Sanctuary Printed Trench, da Marciano, \$330
- Agua Allegoria, da Guerlain, na Hudson Bay, \$156
- Pulseira, Swarovsky de fecho magnético, \$ 300
- Fato-de-banho, da FlaxMaker, a partir de \$45.04
- Go Clutch recarregavel Valentino, na Sephora, \$75

MÃE MESTRE DE CULINÁRIA



- Flora Gorgeous Jasmine Eau de Parfum, da Gucci, a partir de \$147
- Brunch Buffet de Dia da Mãe, no espetacular salão Vinci Ballroom do Hotel Four Seasons, \$185 por pessoa
- Máquina dupla de waffles, da Crux, na Hudson Bay, \$79.99
- Mala Alla, da Marciano \$370
- Livro de culinária "The New Portuguese Table", de David Leite, na loja Saudade, \$45





Orgulho em limpar cus

Não vou falar dos rabos que os jovens “ativistas” decidiram mostrar numa das iniciativas da celebração dos 50 anos do Partido Socialista. Não o faço pela falta de pertinência e de originalidade da ação. Sou da Geração a quem Vicente Jorge Silva apelidou de “Geração Rasca” e que, isso sim, se verificou ser uma “Geração à Rasca”. Recordo-me bem das nádegas que permitiram juntar as sílabas da frase “Não Pago”, numa luta, ingloria, contra as propinas. A luta contra as alterações climáticas é justa, pertinente e urgente e requer força, coerência e originalidade. Episódios como este ou o das jovens que decidiram atirar sopa num quadro icónico de Van Gogh, na National Gallery, em Londres, não são benéficos para uma causa que é de todos nós.

Vou falar-vos de Felisa Pérez Segovia que, como noticiou o The Huffington Post, deu uma lição de humanidade, humildade, dignidade e profissionalismo, na sua conta do Twitter @mgicafe, a todos aqueles que, recorrentemente, descrevem a sua profissão com a expressão: “Tu trabalhas a limpar cus”. A auxiliar de ação direta decidiu responder e tuitou: “Sinto orgulho em limpar cus, tenho orgulho no meu trabalho! Sim senhoras e senhores, orgulhosa de limpar cus, cortar unhas, lavar cabeças, vestir, dar banho, alimentar e cuidar de pessoas entre outras coisas, sim, sim pessoas que não podem fazê-lo sozinhas e necessitam de ajuda. Mas vamos resumi-lo a limpar cus.”

As tarefas ligadas aos cuidados – informais ou formais – não têm qualquer reconhecimento social. Se há profissão não valorizada socialmente é, sem sombra de dúvida, a de auxiliar de ação direta que presta cuidados, por exemplo, nos lares de idosos, tecnicamente designados como Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) ou nos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD). Este grupo de pessoas, constituído maioritariamente por mulheres, é designado, pela catedrática em sociologia María Ángeles Durán, como “Cuidatoriado”, uma classe social emergente com poucos direitos. Os cuidados, em Portugal, são garantidos principalmente pelas famílias. Muitas destas mulheres, concretamente as cuidadoras informais, estão privadas de remuneração e poderão beneficiar de uma proteção social pífia (agora prevista no Estatuto do Cuidador Informal) e encontram-se na ou perto da pobreza e da marginalização. Quando falamos de cuidadoras formais/ profissionais o cenário também não é bom, as remunerações são baixas, o esforço físico e psicológico que

lhes é exigido é enorme e pouco ou nada são valorizadas pelas suas entidades patronais e pelas famílias das pessoas de quem cuidam. Claro que há exceções de aplaudir, as tais que confirmam a regra de fugir. Com as dificuldades crescentes nos processos de recrutamento, o panorama não se afigura risonho. Estas cuidadoras ainda não têm consciência de classe. A comunidade precisa, fruto do envelhecimento da população, cada vez mais destas pessoas. É fundamental dotá-las de consciência de classe para que se assumam como um grupo que cumpre uma função importantíssima e que deve ser respeitado como tal.

Felisa Pérez Segovia, nos seus tuites, dispara:

“É evidente que nem todos servimos para tudo. Eu por exemplo não poderia trabalhar em algo que me exigisse mentir, como um banqueiro, político ou algo deste estilo. Essas profissões são muito valorizadas.”

“Eu digo-vos que a maioria que nos classifica assim, espero que nunca necessitem que alguém vos ‘limpe o cu”. Mas, se chegar o momento em que seja necessário, qualquer uma das minhas companheiras que são profissionais, ou eu, estaremos dispostas a ajudar-te e fazer tudo para que tenhas a melhor qualidade de vida possível e sempre com bom humor e amor”.

Todos nós, em algum momento das nossas vidas, fomos ou seremos cuidados por alguém. Por outro lado, também é expectável que cuidemos de alguém, de um familiar ou amigo.

Considero, defendendo-o cada vez com mais afinco, que é urgente mudar o paradigma dos cuidados em Portugal. Temos que dar melhores condições a quem decide cuidar dos seus entes queridos e garantir uma formação e remuneração ajustadas a quem se dedica profissionalmente à prestação de cuidados. Repito, sabendo que “vozes de burro não chegam ao céu”, mas certo de que só é derrotado quem desiste, não é razoável continuarmos a gastar milhões em equipamentos e não serem investidos todos em formação e no capital humano.

José Carreira





Educar o passado

A ideia de alterar expressões dos livros de Agatha Christie para apagar aquilo que, à luz de hoje, pode ser considerado ofensivo é-me assustadora. O passado não se reeduca, apenas se toma como um facto e usa para decidir se reincidimos nos mesmos erros ou avançamos em outra direcção.

Na verdade, parece-me que higienizar as obras do passado à luz do que se pensa agora acarreta erros graves elementares: a ideia de que sabemos hoje tudo o que precisamos de saber; e, mais grave, o maior apagamento do lugar dos que foram verdadeiramente oprimidos e atacados por uma cultura dominante discriminatória e agressora.

Se corrigirmos todos os livros e toda a memória, um dia vamos querer discursar acerca do uso da discriminação de modo normalizado e não vamos ter prova senão nos arquivos mofados. Parece-me que esse esquecimento é a pior ofensa que se pode fazer aos oprimidos, às vítimas que existiram e seguem existindo.

Por outro lado, se quisermos higienizar um livro de Agatha Christie talvez devêssemos começar por retirar o homicídio. Esse, sem dúvida, é imediatamente ofensivo, criminoso, e alude a algo que a Humanidade vem tentando curar desde sempre. Como justificar que todos os assuntos que impliquem com a sensibilidade de alguém haverão de ser apagados e não começar pela frontal agressão que é imaginar o assassinato de alguém?

É fundamental voltar a lembrar o óbvio: um livro é retrato do seu tempo e haverá de conter candidamente as vicissitudes do seu tempo. Querermos que ele corresponda a um ideal, como se fizesse parte de um Mundo perfeito, é escolher uma mentira, como se fôssemos todos crianças e devêssemos ser enganados com algo que não nos perturbe.

A arte é inteira perturbação. Não se pode retirar à obra o que ela contém de crise, especulação, risco, horror, sofrimento, violência. Sob pena de sobrar apenas o debate ingénuo, não é aceitável tratar a obra de arte como se tivesse de obedecer ao futuro ou a outra coisa que não a ela mesma.

Estou do lado das vítimas, da sua memória e da sua dignidade, mas anular tudo quanto possa tê-las agredido é agredi-las outra vez. É ficcionar um passado higiénico onde, afinal, parece que nada aconteceu. Seria horrendo. Não é com lixívia que se tratam as ideias, é com educação, informação, memória, consciência, empatia. É sabendo o processo histórico e revelá-lo sem jamais o esconder ou mascarar.

Eu nem sei que raio vai nos livros de Agatha Christie, nunca fui de policiais e não tive interesse natural em ler a autora. Mas talvez seja de escolher apenas entre ler ou não ler, jamais entre deixar ou não deixar as pessoas lerem o que ela escreveu. Se lhe alteram as obras estão a impedir que a escolha seja de cada um. Impedem a liberdade de cada um pensar por si mesmo o que significavam à altura aqueles textos, a que distância estamos deles. Essa autodeterminação, para mim, é um império. Importa defender a todo o custo.

Valter Hugo Mãe
Escritor - NM




ISABEL SOARES
MEDICAL AESTHETIC AND LASER

Feliz dia da Mãe

*Chegou o momento de cuidar de si.
Com o verão à porta, Isabel Soares tem os melhores serviços à sua disposição para que arrase neste verão!*

◆◆◆

- Tratamentos de Rosto
- Limpezas de Pele
- Botox / Fillers
- IV Vitaminas Intravenosas
- Limpezas de Pele
- PRP (Platelet Rich Plasma)
- Micropigmentação
- Extensão de Pestanas
- Depilação a Laser
- Remoção de Verrugas
- Tratamentos de Corpo
- Massagens de Relaxamento
- Branqueamento de Dentes
- Manicure e Pedicure
- Unhas de Gel e Acrílico
- Entre outros serviços ...

Faça já a sua marcação:

2 Rosemount Ave
York, ON M9N 3A8

Isabel Soares
+1 (647) 861-7480





Be you
Be beautiful.

◆◆◆

follow me [isabelsoaresmedicaesthetic](https://www.instagram.com/isabelsoaresmedicaesthetic)

A close-up photograph of two glass jars filled with orange jam. The jars are covered in condensation droplets. A silver spoon is positioned above the left jar, holding a dollop of jam. The background is dark, making the vibrant orange of the jam stand out.

ANTES A GULA

A primeira coisa que esquecemos de uma pessoa é a voz. E a última, ou talvez a que nunca se desvanece, é o cheiro. Aromas da infância colam-se à memória até ao fim da vida e podem voltar de repente, fazendo-nos viajar até ao passado e acreditar que o tempo é um trapaceiro que nos troca as voltas.

Um dos aromas inesquecíveis da minha infância é o da marmelada caseira. O grande evento dava-se em setembro: a cozinha da quinta dos meus avós no Ribatejo enchia-se de panelas gigantes e os netos sentavam-se em volta da mesa de pedra a descascar marmelos maduros e sensuais. A dimensão dos recipientes era tão impressionante que eu imaginava uma dúzia de Joões Ratões submersos, empurrados sempre na direção dos ponteiros do relógio pelo movimento regular de uma enorme colher de pau, à medida que a fruta amolecia e cozia sob o lume brando. Lembrou-me da minha avó mencionar a regra de ouro de girar a colher sempre para o mesmo lado. Fazer marmelada é, antes de mais, um ato de amor, porque requer paciência, e onde há paciência, geralmente o amor também não falta. Horas depois, vertia-se o resultado de uma cor que ainda hoje não sei definir para mais de 30 taças redondas e fundas de várias cores, certamente da loiça das Caldas, e deixava-se arrefecer.

Era aquela marmelada esmagada entre bolachas de água e sal que me adoçava os invernos gelados à porta do prédio à espera da camioneta do colégio e que me fazia engolir a insípida e obrigatória maçã no fim de cada refeição. Um mimo quotidiano que saboreava com pão, com banana ou com nada, em investidas clandestinas à dispensa para surripiar uma fatia torta e fininha com sabor a fruto proibido. Ao lado, a geleia em frascos de vidro, cujo processo de fabrico lembrava truques de alquimista, também tinha o seu encanto. Contudo, o perigo de ficar lambuzada, deixando vestígios do delito, dissuadia o meu apetite.

Mesmo industrial, sabe sempre bem, porque basta uma pequena porção para me tirar fome, o que faz com que uma porção dure imenso tempo. E eu gosto das coisas que duram imenso tempo, como certas relações abençoadas que vão apurando à medida que o tempo corre, nas quais o coração e o corpo se organizam no melhor dos sentidos para que os nossos cinco sentidos possam dar o seu melhor, e receber em conformidade.

Sei que o açúcar é um veneno letal, mas a marmelada ainda é e continuará a ser a materialização do meu pecado da gula, enquanto não chegam as incontornáveis bolas de Berlim a inaugurar a época balnear, que têm origem numa receita trazida pelos refugiados judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Nunca percebi porque é que a gula, que só diz respeito aos desejos de cada um, entra no rol dos pecados capitais, equiparada a defeitos de caráter tão graves como a inveja, a cobiça ou a preguiça. A gula começa quando deixamos de ter fome, escreveu Alphonse Daudet, o escritor francês que não se coibiu de usurpar alguns contos do seu amigo Paul Arène quando publicou a sua obra mais conhecida, "Cartas do meu Moinho".

Posto isto, mais vale ser guloso do que invejoso, mentiroso e usurpador. Roubar uma fatia de marmelada não se compara a roubar uma história a um escritor.

Margarida Rebelo Pinto

Escritora - NM



HAPPY MOTHER'S DAY

Ambiente renovado,
o sabor de sempre.


3635 Cawthra Rd
Mississauga, ON L5A 2Y5

(905) 279-3206

www.novabakery.ca







Por que parar o rápido avanço da Inteligência Artificial?

Quando pensamos em avanço tecnológico, independentemente de como seja, logo acreditamos que não se pode parar ou limitar o criador, pois, na maioria das vezes, essas novas ideias vêm para contribuir para a evolução do planeta.

Então, por que parar ou frear a Inteligência Artificial agora? É isso o que estão querendo fazer personagens conhecidos que comandam grandes empresas de tecnologia, como o bilionário Elon Musk, fundador da SpaceX e dono do Twitter, e o co-fundador da Apple, Steve Wozniak. Em uma carta aberta, eles pediram publicamente uma pausa de seis meses no desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial, argumentando que essa interrupção é tão necessária quanto foi abandonar avanços no campo da clonagem de pessoas diante das implicações éticas.

O que poderia parecer estranho, já que ambos construíram seus impérios com a ajuda da tecnologia, contribuindo também para o avanço na área dos transportes, energia e computação. E porque então, a Inteligência Artificial apresenta perigo para o futuro da humanidade?

Embora façamos uso diário da IA, até mesmo sem percebermos, muitas ferramentas ainda são novas para uma parte da população mundial. E é aí que pode estar o primeiro perigo: a perda do controle. Essa inteligência pode se tornar tão avançada ao ponto de ficar difícil para os humanos entenderem como ela toma decisões sozinha. Veja outros problemas apontados por especialistas, caso a IA não seja paralisada:

Fake News: Outro problema com um avanço desenfreado e sem regulação da inteligência artificial, a produção de conteúdo mentiroso e quase impossível de ser distinguido da realidade, o que pode aumentar e desafiar ainda mais as instituições democráticas. Um exemplo recente foi a **foto do Papa Francisco vestindo um casaco fashion**, que viralizou na internet. O sistema usado não tem pensamento autônomo, ele cria a partir de bases imensas de dados, o que se chama no universo de tecnologia de Big Data.



As fotografias do Papa Francisco a usar roupas da moda fizeram furor na Internet. Mas, após as reações iniciais de perplexidade perante o aparente sentido de moda que o líder da Igreja Católica subitamente revelou, os internautas foram surpreendidos com uma reviravolta. As imagens foram geradas por inteligência artificial.

Créditos: Direitos Reservados

Perda de emprego: a IA tem o potencial de substituir muitas funções sempre desempenhadas por seres humanos, o que pode levar à perda de empregos em massa e a uma mudança significativa na economia global. A própria OpenAI, criadora do ChatGPT, publicou um estudo, em que afirma que 80% dos empregos existentes nos EUA podem ter parte das tarefas automatizadas. A própria inteligência artificial classificou que 86 profissões, como a de matemáticos, podem ser completamente automatizadas.

Armamento: a IA pode ser usada para criar armas autônomas, o que poderia levar a conflitos armados mais frequentes e mortais. É por esses e outros pontos que a carta assinada, por Musk e outras figuras da tecnologia, pede que os sistemas de inteligência artificial não sejam mais treinados, pelo menos por alguns meses, para que não avancem além do GPT-4, um modelo de linguagem apresentado, recentemente, pelo laboratório de pesquisa OpenAI. A novidade é a versão mais moderna de inteligência artificial e o seu código aberto, isto é, qualquer pessoa pode ter acesso a ele e fazer modificações como bem entender.

Por outro lado

Há especialistas e instituições que não concordam com a carta, como o instituto Future of Life, que não deseja que todas as pesquisas sobre inteligência artificial sejam interrompidas. Hoje, áreas como da saúde também beneficiam da tecnologia. Outra área que faz uso cada vez mais da IA é o marketing aliado ao varejo, com as conhecidas listas de desejos dos clientes. Muitas vezes, temos a sensação de que as nossas mentes estão sendo invadidas por robôs, quando pensamos em um produto e ele aparece como opção de compra em todas nossas telas digitais.

Perguntado pela Revista Amar, Jerez Sabio, especialista em tecnologia da informação voltada para os setores de marketing, respondeu que é contra a carta de Musk. Para ele: "As tecnologias de IA serão capazes de usar algoritmos para analisar conjuntos massivos de dados para que possam otimizar em direção a um objetivo específico. Em essência, eles serão máquinas - e conforme otimizadas, as máquinas aprenderão com o tempo e encontrarão maneiras de melhorar seus resultados".

Sabio ainda lembrou: "Se parar pode ser pior, pois estariam atrasando grandes avanços na área da tecnologia. No marketing, por exemplo, a IA poderá ajudar os marqueteiros a determinar o comportamento futuro dos clientes para que eles possam desenvolver estratégias ou produtos de mais eficazes. Mas não estamos falando só disso, a IA está ajudando até no tratamento e identificação do câncer".

Bom, leitor, o papel deste artigo não é o de trazer mais dúvidas sobre o uso da IA, mas sim o de lembrar que, como tudo na vida, existem pontos negativos e positivos. Que tenhamos sabedoria para lidar com as rápidas mudanças que o mundo está propondo.

Maiane Nogueira
Blogger/Influencer



O PÁTIO
Churrasqueira
416.792.7313
2255 Keele St.
North York, ON

PRATOS VARIADOS
COZINHA TRADICIONAL
PORTUGUESA

Produtos Frescos
Aberto 7 dias/semana
• Catering • Take-Out
• Bar & Salão de Jantar
• Pátio exterior fechado & aquecido

*Para os ouvidos de uma criança,
a palavra mãe é mágica em qualquer língua.*

**FELIZ
DIA DA
MÃE**

NESTE DIA DA MÃE, DEMONSTRE O SEU AMOR A QUEM MAIS O AMA.
O local ideal para as suas celebrações!

Maio

Horóscopo

Em maio de tudo à sua volta vai florescer. Não só a natureza, mas principalmente as relações interpessoais, e para aqueles que estão muito entusiasmados até mesmo a carreira. Pois assim revela horóscopo para maio de 2023. Durante este período sentirá forte influência das estrelas, por exemplo, no amor. Uma certa parte disso está mesmo no subconsciente e na genética das pessoas.

Por outro lado, o desenvolvimento pessoal pode, devido a outras circunstâncias, ficar um pouco desfocado, mas não desespere. Este ano, teremos melhores meses para essa finalidade.

Planetas em maio de 2023

O Sol em Touro

Este período pode ser muito vantajoso para si. Você será implacável e estável quanto às suas opiniões. Assim, vai agir como uma autoridade natural e é respeitado. Pode sentir necessidade de juntar o seu dinheiro, uma vez que ele é relevante para si. Tendo isso em mente, poderá trabalhar mais do que o habitual. Em situações extremas, as outras pessoas podem achá-lo ganancioso e mesquinho.

Vênus em Gêmeos

Nestes dias não deve ficar em apenas um lugar. Viajar, novas aventuras, vida social e flirtar atraem-lhe. Em casos extremos, outros podem achar seu comportamento limitado. Em questões de amor, ter um só parceiro não irá satisfazê-lo. Num relacionamento de longo prazo, o seu parceiro deve partilhar consigo muitas ideias interessantes para fazê-lo feliz.

Mercúrio em Touro

Neste período, muitas vezes temos tendência a comportarmo-nos racionalmente e a tentar manter a calma. Parece que as emoções não nos preocupam, quando afetadas por Mercúrio. A nossa comunicação é bastante lenta e prudente, mas por outro lado, é muito compreensível. Além disso, será capaz de terminar tudo com sucesso graças à sua paciência e resistência. Portanto, nada impede o seu desenvolvimento.

Marte em Caranguejo

Durante este período, a sua energia deve ser dirigida para seus amigos mais próximos e familiares - a casa que todos queriam. Nestes dias, as suas tendências protecionistas serão muito fortes e irá responder ao stress com uma atitude defensiva. Se mantiver as suas emoções suprimidas, isso pode levar à amargura e à raiva irracional.



AQUÁRIO

É possível que neste período se sinta bem no centro das atenções. O seu brilho, simpatia e boa disposição estão no auge, pelo que o relacionamento com os outros é-lhe especialmente favorável. Um relacionamento amoroso poderá surgir nesta altura. Não tenha receio de ser espontâneo na demonstração dos seus afetos.



CAPRICÓRNIO

Alguns exercícios, passeios ao ar livre, higiene física e mental poderão contribuir para que se sinta bem. Se tem problemas com o seu trabalho, aproveite para refletir se está a usar da melhor forma as suas capacidades e, se achar que é caso disso, não hesite em pedir ajuda profissional - um médico, um psicólogo ou mesmo um astrólogo poderão dar-lhe o apoio necessário.



SAGITÁRIO

Poderão surgir alguns conflitos, que deverão ser encarados de forma positiva e criativa. Examine a situação e verá que adquire maior conhecimento de si próprio e do seu opositor. Este período convida a uma reflexão sobre o seu relacionamento amoroso em busca de evolução e aprofundamento.



ESCORPIÃO

Pode chegar o fim de um período em que a rotina parecia dominar a sua vida. Isso far-se-á sentir mais a nível psicológico, o que poderá provocar-lhe alguma ansiedade. Como a sua segurança e estrutura interiores não serão afetadas, não terá motivos para recear uma intransigência. Analise os fatores que podem ter causado essa transformação e poderá até tirar partido dela.



BALANÇA

Nesta altura irá sentir um fervilhar de ideias e projetos. Este é uma boa altura para procurar fazer um aprofundamento intelectual, dirigido a uma expansão de conhecimento não só de si como, e principalmente, de tudo o que está à sua volta. Também no campo filosófico irá sentir maior necessidade de expansão dos seus conhecimentos.



VIRGEM

Aproveite para analisar a sua vida para saber qual o melhor caminho a seguir e também para concluir os projetos que tem em mão. Esta é uma altura favorável para pôr em prática os planos que idealizou e amadureceu nos últimos tempos, com a certeza de ser bem-sucedido. Em termos familiares, é tempo de esquecer pequenos atritos e certos mal-entendidos, procurando uma harmonização plena e duradoura.



LEÃO

No decorrer desta fase, chegará à conclusão de que é mais proveitoso e útil consultar os seus amigos ou colaboradores, nas decisões que tiver de tomar. Caso não possa estar pessoalmente com eles, comunique através da Internet ou outro meio de comunicação e ouça com atenção as suas ideias e os seus argumentos.



CARANGUEJO

É uma boa altura para dar mais atenção às suas intuições - podem permitir-lhe entender rapidamente aquilo que levaria mais tempo a entender racionalmente. A sua sensibilidade está mais afinada e os sentimentos e emoções estão mais à flor da pele. Poderá ver mais desenvolvidas as suas capacidades de premonição.



GÊMEOS

Nesta altura tem de dar mais atenção ao seu corpo. Faça uma alimentação saudável, se possível uma dieta ou uma desintoxicação. Vai ver que se sentirá bastante melhor, com muito mais energia e maior impulsividade na sua maneira de agir e de estar. Aproveite para fazer mais exercício físico.



TOURO

Esqueça as atitudes egocêntricas, que apenas têm contribuído para sentir isolamento. Este é um bom período para pôr em equação questões morais, analisando e redefinindo prioridades. Os seus valores e mérito próprio estão na ordem do dia, daí podendo resultar uma nova orientação para a sua vida. O charme e a sedução estão reforçados.



CARNEIRO

O discernimento, a clareza de ideias e a comunicação em geral estão favorecidas. Qualquer situação que lhe parecia menos clara poderá agora ser visionada sobre um ângulo mais realista e palpável. Terá uma maior capacidade para expor as suas ideias, que serão mais bem aceites, identificadas e seguidas por terceiros.



PEIXES

A análise pessoal pode ser a chave para a harmonia interior que procura, permitindo-lhe libertar-se dos fantasmas e traumas do passado, devolvendo-lhe a liberdade e descontração de espírito. O atual trânsito Solar favorece as mudanças na vida doméstica, bem como a resolução de problemas nesta área.

Espetadas de salmão *grelhadas*

Espetadas de salmão grelhadas, uma proposta saudável e saborosa. O salmão é um peixe extremamente nutritivo, fonte de proteínas, ômega 3, vitamina A, D e B, fósforo, magnésio e potássio.

SERVE 6 PESSOAS

TEMPO DE PREPARAÇÃO: 25 MINUTOS

DIFICULDADE: FÁCIL

INGREDIENTES

- 11 unid. (120 g) de alho-francês
- 300 g de arroz selvagem
- 600 ml de água
- 3 unid. (250 g) de alface-coração
- 1 c. de chá de alho em pó
- 200 g de tomate mini alongado
- 2 c. de sopa de vinagre de sidra
- 2 c. de sopa de cebolinho fresco
- 3 unid. de espetada de salmão com pimentos
- 2 c. de chá de massa de alho
- 1 unid. (120 g) de limão
- 3 c. de café de sal
- pimenta preta de moinho q.b.
- 3 ½ c. de sopa de azeite virgem extra

PREPARAÇÃO

1. Pincele as espetadas de todos os lados com a massa de alho, regue com o sumo de meio limão e tempere com meia colher de café de sal e pimenta moída no momento.
2. Deite duas colheres de sopa de azeite num tacho, junte o alho-francês picado, leve ao lume e deixe cozinhar durante 5 minutos, até amolecer. Adicione o arroz selvagem, misture bem, regue com a água a ferver e tempere com duas colheres de café de sal. Mexa e cozinhe tapado, em lume moderado, cerca de 13 minutos.
3. Entretanto, ligue o grelhador elétrico numa temperatura alta e corte os corações de alface ao meio.
4. Regue o grelhador já bem quente com meia colher de sopa de azeite e coloque os corações de alface com a parte cortada virada para baixo sobre uma das chapas do grelhador. Salpique com o alho em pó e o restante sal, feche o grelhador e deixe grelhar cerca de 5 minutos. Retire as alfaces grelhadas para uma travessa.
5. Regue o grelhador com mais meia colher de sopa de azeite. Coloque as espetadas sobre a chapa e feche o grelhador. Ao fim de 5 minutos, rode-as e grelhe mais 5 minutos. Retire e disponha as espetadas numa travessa sobre a alface. Decore com o restante limão cortado em fatias.
6. Corte o tomate ao meio, regue com o restante azeite, com o vinagre e salpique com o cebolinho picado. Sirva as espetadas com o tomate e com o arroz.

Bom apetite!

70 ANOS CANADÁ PRESENTS

PORTUGAL THE FESTA

FOOD • MUSIC • CULTURE

MAY 14 • NATHAN PHILLIPS SQUARE, TORONTO

ADMISSION IS FREE!



BÁRBARA BANDEIRA • PEDRO ABRUNHOSA
COMMUNITY ARTISTS • PORTUGUESE FOLKLORE GROUPS
BEER GARDENS • FOOD TENTS FEATURING PORTUGUESE DELICACIES

PRESENTED BY



LEAD PARTNER



PREMIUM
PARTNERS



SUPPORTING
PARTNER



70ANOSCANADA.COM

